



ISHUV

SEMANARIO

Nº 125

ICHUD HABONIM

Porto Alegre, 11 de abril de 1969

shalom chaverim-
o fato já foi falado, mas vale a pena repetir. Não como um show de moral, mas como um chado para os chaverim: é em relação ao 3º seder de pessach. Aquilo não se faz. O que ocorreu tem um nome: falta de consiração. Não vale a pena falar muito. É só pedir para pensar. Tudo mundo havia feito uma coisa para apresentar e nada foi feito. A gente só pode lamentar o fato. Acreditamos que isto não se repita mais. É para o bem de todo mundo.

AMANHÃ:
PEULOT
NORMAIS

quinta feira, dia 9 de abril realizou-se o 3º seidar da coletividade. Foi muito bom. O "Má Nishataná" abafou. Aliás tudo abafou. Mas fica uma pergunta: até onde isto terá repercussão? Ficará assim? centenas de vezes a juventude fez coisas para o ishuv, mas quê só no "muito bem". Uma ação real não surgiu.

HOJE:
CABALAT
SHABAT:
O GUETO
DE
VARSÓVIA

o shavuon não saiu na semana passada por problemas técnicos. Deixamos aqui nossas desculpas aos chaverim. Para as kvutzot pedimos desculpas também. As notícias de duas semanas atrás não sairão, pois são velhas, e quem quer ler notícias velhas?

DIA 15:
10M HAGUETO
20 HORAS NO
CÍRCULO.

Se vocês prestarem bem atenção verão que existe, desde o último sábado uma nova figura no snif.

de Anício foi difícil acreditar que o ariê estivesse morto. é difícil para uma pessoa acreditar que um amigo tenha morrido. mas a realidade é dura e não deixa ninguém sc-
nhar. o chaver ariê que ficou entre nós durante dois anos, morreu em israel. ele que conviveu boas e más horas em nosso snif deixou de existir. passou a ser um nome. só isto. em nós, que o conhecemos ficou a lembrança. lembrança de machanot, de tiulim, do seu churrasco de despedida do brasil. Ficou de sua lembrança uma viaxa de ferramentas que ofertou ao snif quando voltou para eretz.

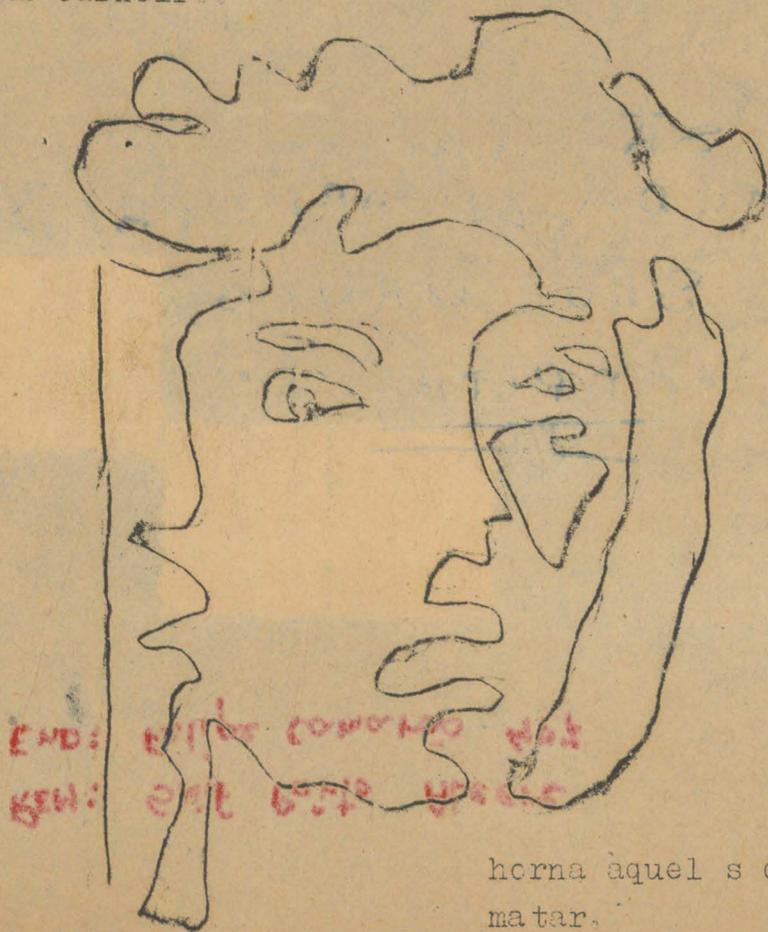
ariê goldwasser morreu. uma frase que nos dá tanta coisa. não se tem muito o que falar. tem-se é a sentir. as palavras agora são quase que inúteis. a realidade é o nosso chaver está morto. ficou a lembrança, a saudade, e ainda uma imensa dôr.

O GUETO DE VARSÓVIA.

a luta começou nos esgotos. a idéia de não morrer como animais era o ideal. a certeza de serem humanos, de merecerem uma vida cu uma mprte digna. os judeus de varsóvia se rebelaram. a juventude judia tomou das armas e lutou. uma luta desesperada, sem esperanças, mas uma luta digna.

os judeus de varsóvia mostraram como lutar com valentia. derrotaram as divisões panzer, pelotões da wermacht, soldados da s.s., oficiais da gestapo. só a aviação os derrotou. com suas últimas forças, os judeus sitiados em seu gueto lutavam.

era o "basta" para a morte sem esperança. era mais honroso morrer com um fuzil na mão do que como um carneiro.



a luta foi encarniçada. os judeus iam caindo um a um. mas não desistiam. viviam, lutavam, matavam, morriam.

os judeus do gueto de varsóvia não se deixaram levar para campos de concentração. a vida valia a pena. honra aos heróis do gueto. honra aos combatentes judeus.

honra àqueles que não se deixaram matar.

REM: SNIF Porto Alegre
END: Felipe Camarão 497



SNIF SAO PAULO
ALAMEDA EDUARDO PRADO 500
SAO PAULO
CAPITAL

VIA AEREA